

Estudo de plantas medicinais é fundamental na produção de fitoterápicos

A Embrapa Amazônia Ocidental realiza pesquisas com plantas medicinais para contribuir com soluções baseadas no conhecimento agrônomo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares utilizadas na Amazônia.

Os estudos do pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Francisco Célio Maia Chaves, serão alvo de discussões durante a Mesa-Redonda “Desenvolvimento de Fitoterápicos no Brasil: Problemas e Soluções”, que acontecerá no dia 21 de novembro durante a programação do 4º Workshop sobre o Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos.

Entre os principais estudos da Embrapa Amazônia Ocidental com plantas medicinais aromáticas e condimentares, destacam-se as pesquisas com caapeba, sacaca, cajiru, pimenta de macaco, diversos tipos de hortelãs, açafraão, gengibre, alecrim pimenta, erva cidreira, capim santo, caferana, artemísia, dentre outras espécies amazônicas e adaptadas para a região.

O pesquisador Célio Chaves explica que o correto cultivo de plantas medicinais começa com a verificação da identificação botânica da planta de interesse. Uma determinada planta valorizada por suas propriedades e princípios ativos, pode receber nomes populares variáveis de acordo com as regiões, estados ou comunidades onde é conhecida. Isso pode confundir plantas diferentes, que eventualmente tenham nomes populares iguais ou parecidos. Por isso, é importante identificar a planta a partir de seu nome científico.

Outro aspecto, destacado pelo pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, é o cultivo correto para garantir matéria prima de qualidade. Isso envolve desde conhecimento sobre a propagação – que pode ser por sementes ou vegetativa. Se for por sementes, é preciso antes saber se a semente tem dormência (demora na germinação), como deve ser seu armazenamento. Se a propagação for vegetativa, precisa-se saber qual o melhor parte da planta a se usar.

Essas e outras informações fazem parte da pesquisa agrônoma, que busca formas corretas e eficientes de cultivo que possam apoiar a área farmacêutica, para possibilitar aos produtores o fornecimento de matéria prima de qualidade que permitam, inclusive, a rastreabilidade do cultivo.

SOBRE O WORKSHOP

O Workshop sobre o Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos é promovido pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Amazonas (FCF/Ufam), sob coordenação da doutora em Ciências Farmacêuticas Tatiane Pereira.

O evento tem o objetivo de promover o aprimoramento e a discussão sobre os medicamentos fitoterápicos, uma vez que é de relevância debater a investigação do uso de espécies vegetais, utilizadas

EVENTO

Postado em 21/11/2012

na região amazônica com elevado potencial mercadológico e excelente viabilidade tecnológica. As palestras, debates e mini-cursos acontecem de 21 a 23 de novembro no Hotel Blue Tree Premium, localizado na Avenida Humberto Calderaro Filho, 817, Adrianópolis, Manaus.

O evento é destinado a professores, alunos pesquisadores e profissionais de áreas de interesse na cadeia produtiva de fitoterápicos. O 4º Workshop sobre o Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos Fitoterápicos conta com o apoio do [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#), [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior \(Capes\)](#), [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária \(Embrapa\)](#) e a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas \(Fapeam\)](#), por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas (Parev).

Fonte: Embrapa Amazônia Ocidental